

Essas diretrizes orientam a formulação do PPA 2016-2019 que está estruturado em quatro dimensões estratégicas, setorialmente regionalizadas (Figura 5):

Figura 5
PPA 2016-2019: Dimensões Estratégicas



Elaboração: Seplan, 2015.

2.1 Governança Territorial e Político-Institucional

A dimensão da Governança Territorial e Político-Institucional enfatiza a especificidade regional enquanto mecanismo orientador do processo de planejamento, e tem como estratégia a gestão pública integrada do território e a articulação político institucional intergovernos e com a sociedade.

2.2 Inclusão Social

A dimensão da Inclusão Social abrange a formulação e implantação de políticas públicas multisetoriais e transversais, tais como educação, saúde, segurança, trabalho, assistência social, cultura, esporte e lazer, visando à prestação de serviços públicos com qualidade e o pleno exercício da cidadania, considerando as peculiaridades regionais.

2.3 Infraestrutura Social

Essa dimensão está direcionada à melhoria da qualidade de vida da população e compreende a articulação das políticas públicas de habitação, saneamento e mobilidade urbana junto aos demais entes federados, com o intuito viabilizar serviços públicos condizentes com as transformações decorrentes do acelerado

processo de urbanização e do crescimento populacional no território paraense.

2.4 Economia Sustentável

A dimensão da Economia Sustentável compreende a implantação de processos produtivos que incorporem ciência, tecnologia e inovação, aliados à conservação e preservação ambiental e à oferta de energia e infraestrutura e logística, a partir da observação de três tipos diferenciados de dinâmica econômica existentes no território paraense (Figura 6):

- ✓ *Atividades produtivas com dinâmica própria:* referem-se à implantação de projetos estruturantes programados para o Estado do Pará que independem da ação direta do executivo estadual, a exemplo dos projetos minerários e de geração de energia.
- ✓ *Atividades produtivas tradicionais:* referem-se aos segmentos históricos tradicionais da economia paraense, a exemplo da pesca artesanal, agricultura familiar e minerais sociais, dentre outros que, em geral, caracterizam-se por baixo aporte tecnológico, baixa produtividade e alto índice de informalidade.
- ✓ *Atividades estratégicas para mudança da base produtiva:* referem-se à implantação segmentos econômicos e processos

produtivos inovadores, apoiados na perspectiva de agregação de valor aos produtos e à valorização dos atributos locais, capazes de favorecer o crescimento endógeno da economia paraense, a exemplo da bioindústria, turismo sustentável, economia criativa e manejo florestal sustentável, dentre outros.

Figura 6
Pará: Dimensão Econômica

Atividades produtivas que tem dinâmica própria	Atividades produtivas tradicionais	Atividades estratégicas para mudança da base produtiva
Grandes projetos de interesse federal ou de grandes grupos econômico (energia, mineração, logística, agronegócio, dentre outros).	Atividades associadas à economia de subsistência - baixo conteúdo tecnológico e alto índice de informalidade: pesca artesanal, agricultura familiar, micros e pequenos negócios (comércio, garimpos e minerais sociais).	Atividades emergentes que agregam valor aos produtos extrativos – inovadoras/ valorizam os atributos locais (“mão visível do Estado”): bioindústria, cadeia mineral, economia criativa, turismo, economia florestal, etc.

Fonte: Plano Pará Estratégico 2030 (SEICOM, 2013).
Elaboração: SEPLAN, 2015.

A partir dessa tipologia, integram essa dimensão do Plano as cadeias produtivas do agronegócio, agricultura familiar, mineração, setor florestal, serviços ambientais, logística, energia,